



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO CABELEIREIRO

Belo Horizonte

26 de agosto de 2013

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	3
3. JUSTIFICATIVA	4
4. OBJETIVOS DO CURSO	4
5. PÚBLICO-ALVO	4
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	5
7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	5
8. DIFERENCIAIS DO CURSO	6
9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	6
10. MATRIZ CURRICULAR	6
11. EMENTÁRIO	7
12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	8
13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	9
14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	10
15. INFRAESTRUTURA	10
16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.....	10
17. CERTIFICAÇÃO.....	10
18. BIBLIOGRAFIA	11

PROJETO PEDAGÓGICO CABELEIREIRO

1. Identificação

Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
CNPJ	10.626.896.0001/72		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais		
Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590			
Bairro: Buritis	Cidade: Belo Horizonte	Estado: Minas Gerais	CEP: 30575-180
Telefone: (31) 2513-5222	Fax:	Site da Instituição: www.ifmg.edu.br	

Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva			
Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Identidade: M1132560 - SSPMG	Matrícula SIAPE: 0272524		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular: -----	Telefone comercial (31) 2513- 5103	Endereço eletrônico(e-mail) gabinete@ifmg.edu.br	

Proponente: Cláudio Aguiar Vita			
Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria		Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec	
Matrícula SIAPE 1185537	CPF 564.558.796-00		
Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590			
Cidade: Belo Horizonte	Bairro: Buritis	Estado: MG	CEP: 30575-180
Telefone celular (31) 9928-1550	Telefone comercial (31) 2513-5170	Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Curso de Cabeleireiro
Eixo tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE
Carga horária: 400 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental Completo
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)

Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda

Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante

Modalidade da oferta : Presencial

Turno: de acordo com o demandante

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é propomos o curso de Cabeleireiro.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Capacitar profissionais a atuarem como cabeleireiro, em salões de beleza, no tratamento de cabelos.

O curso, além de profissionalizar o aluno, incentiva sua atitude autônoma e exploratória diante do universo de beleza.

Objetivos Específicos:

Atender com o curso de cabeleireiro como curso de capacitação e geração e renda e inclusão no mercado de trabalho, homens mulheres com grau mínimo de escolaridade que não tem condições de ingressarem em cursos de nível superior, dando a oportunidade de serem profissionalizados e preparados para o mercado de trabalho formal e informal.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Cabeleireiro , na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental Completo.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O futuro profissional formado por este curso deverá estar apto a orientar clientes quanto à adequação do volume, forma e cor dos cabelos ao seu biótipo e estilo. Poderá atuar de forma independente, em empresa ou equipe de salão de beleza, com outros cabeleireiros, manicures, maquiadores e esteticistas.

Para tanto, ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de:

- Analisar o cliente por meio de entrevistas para colher informações que subsidiem a identificação de seu estilo, seus desejos e suas necessidades;
- Analisar o cabelo e o biótipo do cliente para propor soluções adequadas a eles;
- Apresentar proposta de mudança, analisando as possibilidades e fazendo as adequações necessárias em comum acordo com o cliente;
- Executar os procedimentos determinados de forma a concretizar a mudança planejada.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado por este curso poderá atuar de forma independente ou compondo equipes de salão de beleza, com outros cabeleireiros, manicures, maquiadores e esteticistas.

Para tanto, ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de:

- Higienizar e tratar os cabelos, usando produtos e equipamentos adequados ao tipo do cabelo, a fim de manter a integridade dos fios;
- Simular a aplicação das químicas que trabalham forma e cor, seguindo as orientações do cabeleireiro e do fabricante do produto, atentando para questões de biossegurança, para o mecanismo de reação do produto e para possíveis reações adversas, no intuito de alcançar os resultados desejados pelo cliente;
- Mudar temporariamente a forma e o volume do cabelo, usando utensílios e equipamentos adequados, a fim de promover nos fios a mudança desejada pelo cliente ou necessária para a elaboração de um penteado.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Cabeleireiro na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental Completo.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Cabeleireiro, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 400 horas.

A hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	Carga Horária Total (hora relógio)
1.	Biossegurança	20h
2.	Tricologia e patologias da pele e do cabelo	20h
3.	Geometria aplicada	40h
4.	Procedimentos e técnicas profissionais	40h
5.	Cosmetologia aplicada	40h
6.	Mercado profissional e suas tendências	80h
7.	Apresentação e postura profissional	80h
8.	Gestão e organização do trabalho	80h
CARGA HORÁRIA TOTAL		400 h

11. EMENTÁRIO

Disciplina: Biossegurança	Carga horária: 20h
Ementa: Noções de segurança voltada à química dos cabelos; higiene no ambiente de trabalho.	
Bibliografia: FAÇANHA, Rosangela. <i>Estética Contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Rubeio, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. <i>Pele – estrutura, propriedades e envelhecimento</i> . São Paulo: Senac, 2003 BORDON, Mariângela. <i>Que Cabelo É Esse?</i> RJ: Ediouro, 2007.	

Disciplina: Tricologia e patologias da pele e do cabelo	Carga horária: 20h
Ementa: A patologia da pele; a patologia do cabelo; fundamentos introdutórios da estética da pele e do cabelo.	
Bibliografia: FAÇANHA, Rosangela. <i>Estética Contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Rubeio, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. <i>Pele – estrutura, propriedades e envelhecimento</i> . São Paulo: Senac, 2003 BORDON, Mariângela. <i>Que Cabelo É Esse?</i> RJ: Ediouro, 2007.	

Disciplina: Geometria aplicada	Carga horária: 40h
Ementa: Cortes e suas aplicações; noções das dimensões; a geometria dentro da estética do cabelo; diferentes tipos de cortes.	
Bibliografia: FAÇANHA, Rosangela. <i>Estética Contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Rubeio, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. <i>Pele – estrutura, propriedades e envelhecimento</i> . São Paulo: Senac, 2003 BORDON, Mariângela. <i>Que Cabelo É Esse?</i> RJ: Ediouro, 2007.	

Disciplina: Procedimentos e técnicas profissionais	Carga horária: 40h
Ementa: Procedimentos e técnicas profissionais voltadas para a pele e o cabelo; técnicas profissionais e a maximização dos resultados.	
Bibliografia: FAÇANHA, Rosangela. <i>Estética Contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Rubeio, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. <i>Pele – estrutura, propriedades e envelhecimento</i> . São Paulo: Senac, 2003 BORDON, Mariângela. <i>Que Cabelo É Esse?</i> RJ: Ediouro, 2007.	

Disciplina: Cosmetologia aplicada	Carga horária: 40h
Ementa: Noções introdutórias da cosmetologia; a química presente na cosmetologia; cosméticos e derivados e suas aplicações.	
Bibliografia: FAÇANHA, Rosangela. <i>Estética Contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Rubeio, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. <i>Pele – estrutura, propriedades e envelhecimento</i> . São Paulo: Senac, 2003 BORDON, Mariângela. <i>Que Cabelo É Esse?</i> RJ: Ediouro, 2007.	

Disciplina: Mercado profissional e suas tendências	Carga horária: 80h
Ementa: O mercado profissional dentro do ambiente da saúde e beleza; tendências da pele e dos cabelos.	
Bibliografia: FAÇANHA, Rosangela. <i>Estética Contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Rubeio, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. <i>Pele – estrutura, propriedades e envelhecimento</i> . São Paulo: Senac, 2003 BORDON, Mariângela. <i>Que Cabelo É Esse?</i> RJ: Ediouro, 2007.	

Disciplina: Apresentação e postura profissional	Carga horária: 80h
Ementa: Noções de comportamento dentro do ambiente de trabalho; postura profissional e suas aplicações.	
Bibliografia: FAÇANHA, Rosangela. <i>Estética Contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Rubeio, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. <i>Pele – estrutura, propriedades e envelhecimento</i> . São Paulo: Senac, 2003 BORDON, Mariângela. <i>Que Cabelo É Esse?</i> RJ: Ediouro, 2007.	

Disciplina: Gestão e organização do trabalho	Carga horária: 80h
Ementa: A organização dentro do ambiente de trabalho; noções de gestão empresarial.	
Bibliografia: FAÇANHA, Rosangela. <i>Estética Contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Rubeio, 2003. HARRIS, Maria Inês N. de C. <i>Pele – estrutura, propriedades e envelhecimento</i> . São Paulo: Senac, 2003 BORDON, Mariângela. <i>Que Cabelo É Esse?</i> RJ: Ediouro, 2007.	

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

<p>Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.</p> <p>Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender; • Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem; • Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; • Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;

- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do

estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

Material necessário para o curso será disponibilizado aos alunos, tais como produtos de beleza que possam ser relevantes para a aprendizagem do estudante, maquinário e ferramentas necessários.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Cabeleireiro Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, Carga Horária: 400 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos Fic**. Minas Gerais, MG, 2013. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/index.php>

SENAC, **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**, Minas Gerais, MG, 2013. Disponível em: <http://www.mg.senac.br/internet>.